



CBO 2014 aproxima setores acadêmico e produtivo das Ciências do Mar

As ciências do mar estão em alta no Brasil. Os mais de mil trabalhos apresentados durante os cinco dias de Congresso Brasileiro de Oceanografia, que teve sua sexta edição realizada em Itajaí, entre os dias 25 e 29 de outubro, comprovam esta afirmação, assim como as 142 palestras, conferências e debates realizadas durante o evento e os 25 expositores na 8ª Feira Brasil Oceano.

A atuação de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, incluindo as ciências do mar, no mercado de trabalho, ainda é um ponto a ser analisado. Dados do Sebrae Nacional apontam que os pesquisadores brasileiros estão em grande parte com atuação restrita às universidades, mas esta realidade está mudando gradativamente.

Essa constatação pode ser observada nos setores como o portuário, construção naval, petróleo e gás ainda que continuam em franca expansão. Há novos empreendimentos sendo constituídos, novas empresas buscam nichos anteriormente condicionados a grandes empresas e o mercado vai se abrindo para os egressos das universidades de Oceanografia no Brasil.

Tanto que, no CBO 2014, houve uma procura maior de estudantes por oportunidades no mercado de trabalho. Suas buscas concentraram-se na Feira Brasil Oceano, ponto de encontro de acadêmicos, pesquisadores e profissionais durante o congresso. Ali estavam 25 empresas e institutos ligados

às Ciências do Mar, muitos recém-constituídos e todos com possibilidades de áreas de atuação. “Esta aproximação do setor produtivo com a academia contribuiu significativamente para que surjam novos mercados e áreas de atuação para quem está prestes a entrar no mercado de trabalho”, disse o coordenador da feira, o oceanógrafo Fernando Luiz Diehl.

As boas relações entre a CIRM e a Associação Brasileira de Oceanografia – AOCEANO, promotora do CBO 2014 junto com a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, também abrem perspectivas para quem atua com as ciências do mar. A mais recente está relacionada à revisão da NORMAM

25, normas da Marinha para levantamentos hidrográficos, onde oceanógrafos passam a ter respaldo institucional da AOCEANO para continuar fazendo as atividades de hidrografia e batimetria realizadas junto à Força Armada.

“A presença do Navio Oceanográfico Antares durante os dias de CBO e a participação da CIRM, por meio do Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR, na Feira Brasil Oceano, consolidam uma relação institucional importante para os oceanógrafos e para os profissionais e instituições ligadas às ciências do mar, bem como para a própria CIRM e a Marinha”, aponta o presidente da AOCEANO, oceanógrafo João Thadeu Menezes.



Fotos: Marcello Sokal



MOSTRATEC reúne jovens cientistas de 22 países

Considerada a maior feira de ciência e tecnologia da América do Sul, a 29ª edição da Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia e Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia - MOSTRATEC, contou com representantes de 22 países e de todos os Estados brasileiros. Pela primeira vez, a CIRM, por meio do Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR, participou do evento com um estande sobre o Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR.

A MOSTRATEC aconteceu entre os dias 28 e 31 de outubro, no Centro de Eventos Fenac, em Novo Hamburgo (RS) e recebeu um público de 40 mil pessoas. Além da Mostra, considerada uma referência internacional entre as feiras do gênero, ocorreu, paralelamente, a Mostratec Júnior (para estudantes do ensino fundamental), o Seminário Internacional de Educação Tecnológica (Siet), os Jogos Mostratec e o Festival Mostratec de Robótica Educacional.

Homenagem em memória aos militares mortos no incêndio da EACF, em 2012

No dia 3 de novembro foi realizada, na Estação Antártica Comandante Ferraz, uma cerimônia de deposição floral em homenagem à memória dos Segundos-Tenentes Santos e Carlos Alberto mortos durante o combate ao incêndio da antiga base antártica, em fevereiro de 2012.

A cerimônia foi presidida pelo Ministro da Ciência Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, e contou com a presença do Vice-Almirante Marcos Silva Rodrigues, Secretário da CIRM, além de militares do Grupo-Base, Servidores Cívicos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e de pesquisadores.



Vice-Almirante Silva Rodrigues e o Ministro Clelio Campolina prestam homenagem à memória dos militares mortos

Lançamento de Selo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo

Distante 1.100 km da costa de Natal - RN, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo - ASPSP é um local singular. Um caso raro no planeta, onde há milhões de anos o magma se desprende do fundo marinho e deixou exposta uma rocha com mais de 4.000m de profundidade cravada no meio do Oceano Atlântico. Esse grupo de dez pequenas ilhas vem servindo de apoio, ininterruptamente, há mais de 15 anos, para cientistas, de diversas universidades brasileiras, desenvolverem pesquisas nas áreas de geologia, geofísica, biologia, recursos pesqueiros, oceanografia, meteorologia e sismologia.

Não obstante todos esses argumentos, o ASPSP proporciona ao Brasil o direito de consolidar uma extensa faixa marítima para exploração dos recursos naturais vivos e não vivos, uma Zona Econômica Exclusiva - ZEE, correspondente a área de 450 mil km² ao seu redor. Assim, em 25 de junho de 1998, foi inaugurada a Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

Visando promover a divulgação dessa importante região e da Estação Científica mantida no local, pela CIRM, será realizado no próximo dia 12 de dezembro, em Natal, o lançamento de um bloco de dois selos comemorativos, alusivo ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

